

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 003/2019

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE

**MICROCEFALIAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO
CONGÊNITA**

Abril/2019

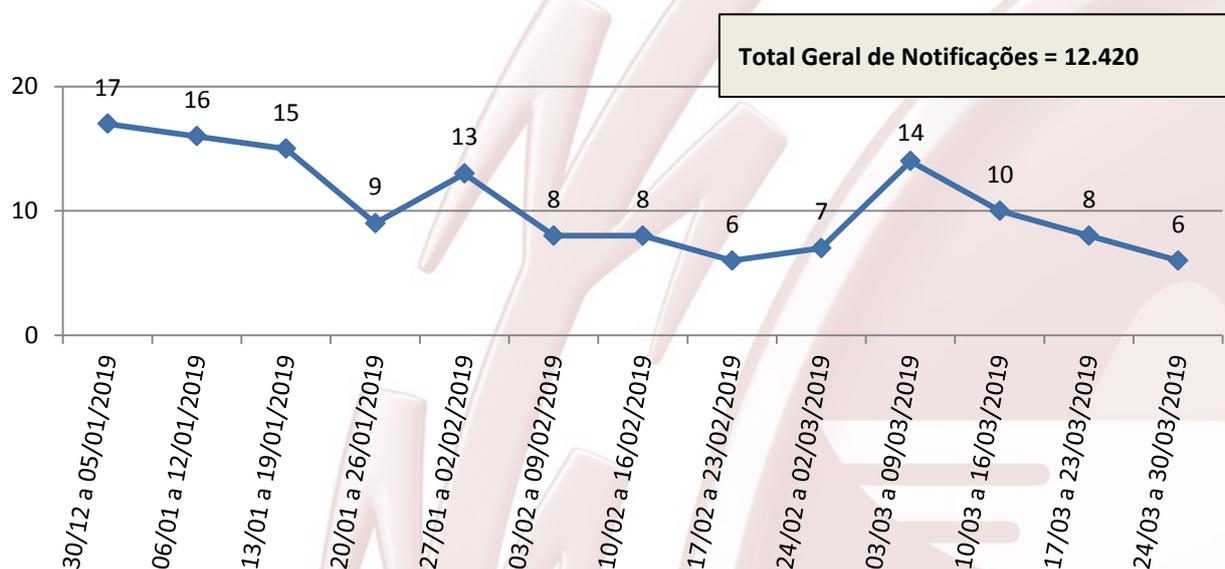
1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

O monitoramento da Síndrome Exantemática em gestantes iniciou-se em novembro/2015. Todavia, recebemos notificações retroativas a partir de janeiro de 2015. Assim, de janeiro de 2015 até 30/03/2019 foram notificados para a SES, 12.420 casos de Síndrome Exantemática em Gestante. Até a presente data apenas 08 municípios do Estado não registraram casos de gestantes com exantema (Areal, Duas Barras, Lage de Muriaé, Macuco, Quatis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto e Trajano de Moraes).

Durante este período foram liberados 16.436 exames de gestantes com exantema, destes 16,1% (n=2.638) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

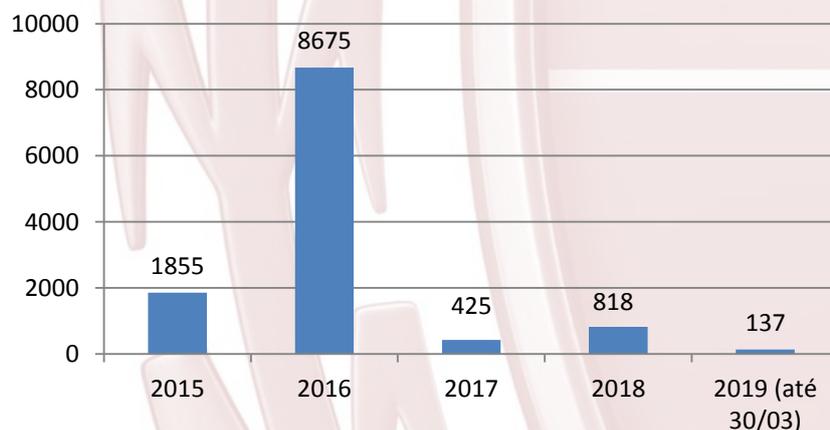
Gráfico 1 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes por Semana de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – SE 01/2019 a SE 13/2019



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 24/05/2019 - sujeitos a alterações.

Gráfico 2 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes por Ano de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 2015 a 2019



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

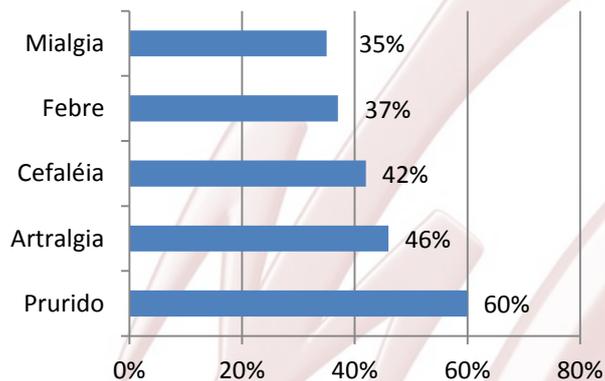
Dados atualizados em 24/05/2019 - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de notificações de gestantes com exantema na 20ª semana de gestação (n=615).

No total, 75 registros não possuem a informação da idade gestacional, ou possuem erro no dado informado.

Do total de casos notificados, durante todo o período de monitoramento, os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido - 60% (n=7.510); artralgia - 46% (n=5.690); cefaléia - 42% (n=5.214), febre - 37% (n=4.630) e mialgia - 35% (n=4.374).

Gráfico 4 – Notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes, segundo Sinais e Sintomas mais frequentes – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 30/03/2019



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados em 24/05/2019 - sujeitos a alterações.

2 MICROCEFALIA

Do início do monitoramento, novembro de 2015, até o dia 30/03/2019, 1.114 casos foram notificados por 66 municípios do Estado. Destes, 502 casos foram descartados; 366 casos foram confirmados para microcefalia por infecção congênita, destes 263 por critério Clínico-radiológico, 46 com amostra positiva para vírus Zika; 57 sugestivos de infecção congênita por STORCH (**S**ífilis/**T**oxoplasmose/**R**ubéola/**C**itomegalovírus/**H**erpes); e 207 seguem em investigação. Do total de casos notificados temos 98 óbitos, sendo que 28 têm relação com infecção congênita; 52 não possuem relação com infecção congênita, e 11 permanecem em investigação.

Os casos notificados de microcefalia que foram descartados seguiram os critérios previsto no Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC).

Do total de casos notificados que se encontram em investigação (n=207), 58% (n=121) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 30% (n=63) no período intra-uterino e 11% (n=22) não possuem informação quanto ao período de detecção. Do total de casos confirmados para microcefalia, 62% (n=227) apresentaram história de exantema durante o período gestacional, e dos em investigação 27% (n=57) possuem história de exantema durante o período de gestação.

3 COMBATE AO VETOR

Os Municípios realizam visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território, de acordo com as Diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público.

Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

1º CICLO/2019 – 01/01 a 28/02/2019

Tabela 1 – Imóveis Trabalhados

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
	338	164	558	54	3	1	0	0
ACE	3.705.014	37.928	1218381	929.714	7.043	39.330	713	12.085
ACS	59.870	1.475	3140	4.835	0	1.948	0	0
DEFESA CIVIL	196	1	2	116	0	0	0	0
TOTAL:	3.765.418	39.568	1.222.081	934.719	7.046	41.279	713	12.085

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
4.707.183	7.312.026	64,38%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

2º CICLO/2019 – 01/03 a 30/04/2019

Tabela 3 – Imóveis Trabalhados

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
	388	0	0	75	0	0	0	0
ACE	3.678.434	75.480	1495440	968.586	6.493	32.504	848	13.122
ACS	785.941	101	1717	3.637	20	1.262	0	6
TOTAL:	4.464.763	75.581	1.497.157	972.298	6.513	33.766	848	13.128

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 4 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
5.443.574	7.312.026	74,45%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 5 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.

1º Ciclo/2018 = 91 municípios 98,91%

2º Ciclo/2018 = 91 municípios 98,91%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Equipe de Elaboração

Angelo Batista
Gilvania Lima Moura

Maiores informações:**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br